

NOTICIAS DO MINHO

Semanario progressista, litterario, commercial, agrícola e noticioso

PREÇO DA ASSIGNATURA

Pagamento adiantado

Portugal,ilhas e colonias, por anno. 152 0
União postal 25000
Número avulso. 20

Publica-se aos domingos

PROPRIETARIO — GASPÁR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

Redacção e adm. R. Nova do Commercio N.º 23

TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO, RUA DE D. I. UZIL, 27.

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por linha 40
Repetições 20
Annuncios permanentes, contracto especial.

Carta aberta aosnr. administrador do concelho:

5

O chefe Oliveira, o homem que em Guimarães está dando margem a que o seu nome fique gravado em letras de marmelada fina na tela d'uma baixa giria, mimosidou-nos já com duas querellas, como se essa desfronta viesse pôr termo às nossas acusações.

Não. Venha o gentil magandão com quantas querellas quiser que nos não intimida; diga mesmo á terra, ao mar e ao mundo que nos hade levar ao inferno; senti ser de diante, que nós teremos até prazer em experimentar taes . . . sensações.

O que elle pretende é calar o protesto; o que elle quer é estrangular a voz da Verdade!

Semilhante proceder vem nos dar maior força para a lucta, mais alento para a arremettida.

Mas deixemo-nos de mais preambulos para entrarmos na questão que mais interessa.

O chefe Oliveira anda mendigando documentos aos cavalheiros que exerceram o cargo de administradores, durante o tempo da sua entrada e permanencia na policia, para provar no tribunal a sua probidade e honradez. Taes papuluchos são documentos de favor que pouco ou nada valem. Mesmo que em rigor um d'esses cavalheiros deve

responder ao pedido do chefe Oliveira com uma formal recusa pelo caso que em seguida expomos;

Um dia lembrou-se elle de fazer descontos aos guardas de 180 reis por quinzena e 400 reis aos cabos, a titulo da creação d'um fundo de reserva para calgado e furdamento da corporação, isto sem auctorisação do administrador do concelho, que era então o sr. dr. Motta Prego.

Este cavalheiro tendo conhecimento do facto verbou o procedimento do chefe e ordenou-lhe a entrega immediata das quantias embolsadas áquelles que tinham soffrido os respectivos descontos.

Decorrido é mais de um anno e ainda a maior parte dos guardas não receberam o dinheiro que o seu chefe indviduamente lhe desembolsou.

Em virtude d'este facto o sr. dr. Motta Prego pode conscienciosamente passar qualquer documento que abone a boa probidade do chefe Oliveira?

Certamente que não.

Só se esta falta se attribuir a um demorado «esquecimento» do chefe em questão. E' possivel. Mas ha a notar esta coisa de alguns guardas já terem reclamado o dinheiro que lhe descontaram e o chefe Oliveira, fazendo um appello á sua memoria, concordar com as reclamações e satisfazer as importancias em debito. Mas

um anno é decorrido e ainda a maior parte dos guardas não receberam o dinheiro que o seu chefe, sem auctorisação superior lhes descontou.

Mas não param só aqui os abusos praticados pelo chefe Oliveira, temos muitos ainda para relatar e de tal ordem que provocam a indignação de todos os que d'elle tiverem conhecimento.

Ahi vae outro muito recente em que a victima é uma tal Maria de Fale, assim é conhecida por este nome. Fala ella propriamente na presença de tres individuos que para o effeito da prova testemunhal foram chamados:

«Eu estava em Vizella no dia 3 do corrente mez, quando o chefe Oliveira me manda intimar para sair rapidamente d'aquellas thermas.

Fa resolvei então ir n'aquelle mesmo dia para Braga. Sou muito infeliz, senhor porque vivo, como muitas outras mulheres, na desgraça. Tomei o comboyo para Guimarães e n'esta cidade o carro da corrida diaria, que sae d'aqui ás duas horas da tarde para aquella cidade.

Nas alturas da Feljoeira apparece-me inesperadamente o chefe Oliveira que tomou logar no mesmo carro e junto de mim.

Depois de conversas varias que entabouou cõmmigo, convidou-me a sair do carro proximo á ponte de S. João das Caldas das Taipas pagando ao cocheiro o importe da minha passagem para Braga.

Eu amui e caminhámos juntos por uns carreiros que nos levaram a uma pequena propriedade que elle diz possuir alli pela altura dos banhos.

Ahi demoramo-nos algum tempo para eu lhe satisfazer um desejo qualquer que o senhor intende. . . Depois deu-me dinheiro para eu tomar outro carro para Braga dizendo-me mais:

—«Vae para Braga onde podes demorar cito dias, findo os quaes podes regressar a Guimarães e estares á vontade, porque já ninguem te prende!»

Ea assim fiz. Voltei na sexta-feira seguinte e aqui estou novamente.

N. R. — O chefe Oliveira tendo conhecimento que esta mulher tinha feito taes declarações perante nós e as testemunhas, mandou-a prender de novo para a mandar transportar para fora de Guimarães. Não conseguiu o seu intento porque a alludida mulher pôde fugir ás garras da policia.

Barbaro

Carta

Snr. redactor:

Todos nós admiramos o facto inaudito da auctoridade competente cruzar os braços ante este grande rosario de accusações escandalosas feitas semanalmente, no seu valente jornal, ao chefe Oliveira, sem que até hoje fosse ordenada uma syndicancia, como era dever de quem se presa de ser tão recto no cumprimento dos seus deveres. E' caso para ponderar. Que quer tudo isto dizer?!

Guimarães, 17 de Agosto de 1905.

Um leitor.

Plebiscito do «Noticias do Minho»

O chefe Oliveira deve ou não ficar na policia?

A minha opinião é que o chefe Oliveira deve ser expriado por utilidade publica:

J. R. L.

Oh! illustre redactor: Esse chefe exautorado, E' fuzel-o engraxador E collega do «Pelado».

B. A.

Guimarães não è terra de pretos. Fora com o Regulo.

P. S. C.

Se não temos auctoridades que passem guia de marcha ao chefe de qualquer coisa. . . passemo-la nós com um abai-xo assignado firmado por toda a gente seria e honrada da Guimarães e entregue á nossa municipalidade.

C. O.

O chefe, esplendor de . . . tanta coisa, deve ser demittido.

S. L. O. P.

A um farouche.

Dieu gouverne le monde avec le bras d'un manchot!

C. M.

Não dou a minha opinião sobre o chefe, pois creio que deshonraria a penna se escrevesse alguma coisa a respeito d'elle.

R.

Fora! fora! fora para sempre.

J. S. A.

Eu cá tenho as minhas razões para dizer que o homem deve ser rifado.

J. S. B.

A minha opinião para o plebiscito do «Noticias do Minho» é que o homem deve ser collocado em certo recanto da Praça do Mercado, como figura ornamental.

B. C.

O chefe, o chefe é um bello homem. Não deve ser demittido porque vae para o lixo.

L. M. P. S.

A ociosidade é a verdadeira inimiga da virtude, assim como o verdadeiro homem de bem é aquelle que vive do seu trabalho e pratica boas acções.

P. Q. M.

Adens amado leitor: Deus te dê muita saude, Na bolsa muito caler E ao chefe muita virtude.

L. S. C. P.

Os caras que nem barbas, Achariam compradores; Pois as ha de muitas cores, Brancas, pretas, e miúdas, Todas ellas estampadas Trazem o «bem» e o mal; E no nosso Portugal São muitas as estanhadas.

J. F.

Quem compra este «preto», Que não bebe vinho, Nem prova toucinho, Nem toma aguardente? Responde o preto: Jesus! como niente!

P. S. L.

A minha opinião é que o «exautorado» seja enviado por... telegramma a um lavrador qualquer, ficando n'um campo para enxotar os pardaes.

C. P.

Já vi um burro barão, Um animal agutadeiro, Já vi certo animal Sustentar-se d'um «palheiro».

L. G.

A fora o seu pessão e eriminoso proceder, o antigo mestre escola nunca deveria ter entrado para a policia, porque vé tanto de noite como os morcegos de dia.

J. M. P.

Não será isto um bom aviso Para que tal agente desgraçado Seja logo por todos regeitado Pra evitar mais damno e prejuizo?

J. D.

A minha opinião é que esse homem deve ser exonerado para completo socego dos habitantes de Guimaraes.

M. E.

A celebre Maria de Fafe, a rapariga que o chefe Oliveira levou á sua propriedade das Caldas das Taipas, onde com ella passou momentos de prazer, sob a promessa de lhe dar ampla liberdade n'esta cidade, decorrido o prazo de 8 dias, foi mandada prender ante-hontem pelo mesmo chefe e mandada para a terra da sua naturalidade, Fafe, de manhã muito cedo, de regedoria em regedoria. Sobre este caso vergonhoso e inaudito, vamos fazer revelações sensacionais no proximo numero d'este jornal.

E' necessario que o chefe Oliveira tenha uma syndicança aos seus impudicos actos.

P. G.

NOTÍCIAS ALIENAS

—O nosso officio é muito bom, dizia um ladrão a outro; mas o peor é a força!

—Es um asno, respondeu o companheiro; porque a força é realmente o que fez com que elle seja tão bom.

Se não houvesse força, seriam tantos os officiaes do officio, que ás duas por trez, teriamos que nos roubar uns aos outros.

Na occasião em que n'uma rua se representava um entremez, armou-se uma desordem, de que resultou ficar ferida muita gente. Entre as testimunhas inquietadas, appareceram os proprios comicos, em cujo numero havia um que tinha feito o papel de diabo.

Perguntou-lhe o juiz o que sabia sobre aquelle facto, respondeu:

—Cousa alguma, snr. juiz, porque a esse tempo estava no inferno.

NOTÍCIAS ALIENAS

Partiu 5.ª feira para a Povoia de Varzim, onde tenciona demorar-se uma temporada, o exm.º sur. D. Prior da Collegiada.

No domingo passado dirigiu-se a Vidago no seu automovel, de visita a seu presado irmão o sur. Francisco Costa, o nosso bom amigo sur. Alvaro Costa.

Acompanhou-o o sur. Conego Ribeiro e mais alguns amigos. Chegaram de volta a esta cidade na quarta-feira ao meio-dia, tendo percorrido 40 e tantos kilometros por terras portuguezas e hespanholas.

Chegou no dia 12 de Lisboa, com sua exm. esposa, o sur. General Chaby, que para lá partira em dezembro passado por causa dos graves encommodos de que foi victima seu presado tio o sur. General Claudio de Chaby, a que já nos referimos.

Está ha dias em Gonça o nosso amigo e honrado negociante Francisco Joaquim da Costa Magalhães na sua quinta a restabelecer-se dos encommodos que tem soffrido, e do copração lles desejamos promptas melhoras.

Já se acha em Vizella, um tanto encommodado, o sur. dr. Brantio Caldas, illustrado professor do Lyceu de Braga.

Rápidas melhoras lles desejamos.

Chegou de Coimbra o nosso amigo sur. Luiz Martins de Queiros a quem desejamos o seu completo restabelecimento de saude.

Tambem se encontra em Vizella a uso de banhos o sur. Tenente Antonio Infante, solicito correspondente d'esta cidade para o «Primeiro de Junho».

Tem experimentado algumas melhoras o sur. dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas.

Em Vizella tambem tem estado o sur. Conego Manoel Bicalar illustrado professor do nosso seminario-lyceu.

Esteve alguns dias entre nós, retirando-se já para Lisboa, o sur. dr. Gaspar d'Abreu de Lufa, intelligente advogado e secretario do sr. ministro da fazenda.

Partiu para a praia da Povoia de Varzim, acompanhado de sua exm. familia, o sur. Jose do Amaral Ferreira.

Esteve no fio domingo passado em Santo Thyrsó o sur. dr. Luiz Martins da Costa (Aldão), digno sub-delegado do procurador regio de Fafe.

ECHOS & NOTÍCIAS

Festividade a N. Senhora da Oliveira

Como noticiamos, realisou-se na passada terça-feira, na igreja da collegiada, a festividade a Virgem da Oliveira, padroeira d'esta cidade.

A decoracao do templo, conuada aos nabeis arbedores r'assos & r'ilhos, era d'um aspecto deslumbrante; a orçenstra, sob a direcção do sur. Calixto simplesmente primorosa de excessao e certeza.

O sermão, coniado ao padre Fontinha, bello, prendendo a attenção do numero e selecto auditorio, por espaço d'uma hora.

De tarde saiu uma apparatusa procissão que percorreu o itinerario do costume. Na vespera houve grande arrabal com boa illuminação e musica.

«NOTÍCIAS DO MINHO»

A nossa edição de domingo 500 exemplares, ficou completamente exgotada.

A presente edição é de 700 exemplares.

Para melhor aquisição do nosso jornal ao publico, é exposto hoje á venda tambem no Kiosque do «Charuto» ad Tournal.

Falta de espaço

A falta de espaço com que vimos lutando não nos permite dar publicidade a grande numero de noticias, bem como a uma carta do nosso amigo e illustre escriptor Albino Basto, o que faremos no proximo numero.

FALLECIMENTOS

Emygdio Navarro

Está de lato o jornalismo portuguez.

Emygdio Navarro, aquella figura primacial, o maior ornamento da imprensa periodica do nosso paiz acaba de desaparecer do grande numero dos vivos e passar á posteridade.

O director das «Novidades» em que todos nós sabemos a gloria do jornalismo, o seu maior e melhor mestre, o seu maior e inquebrantavel esteio.

Emygdio Navarro falleceu com 60 annos de idade.

A todos os membros da sua familia, e aos nossos collegas das «Novidades», á expressão da sentida condolência.

Após dolorosas soffrimentos, falleceu na quarta-feira passada, em Lisboa, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso Corte Real, juiz do supremo tribunal de justiça, par do reino e irmão do sr. conselheiro José Luciano de Castro.

O finado que contava á idade de 72 annos, foi sempre um magistrado interregimo e digno.

Á toda a familia euluta da endereçamos sentidos pezaumes.

SESSAO CAMARARIA

Em consequencia de não ter comparecido ao numero legal dos snrs. vereadores, não se effectou na passada quarta-feira a sessão ordinaria da camara municipal.

Expediente

A redacção do «Noticias do Minho» pede desculpa aos amáveis assignantes e leitores d'este semanario, de a primeira pagina se apresentar d'um modo singular, o que foi devido a transformos, occasionados por se achar detido o nosso editor, e por termos de acatar as disposições legais da lei da imprensa, relativas a este caso.

Carta d'aldeia

Consta-me como certo, que em breves dias vem d'essa cidade para a freguezia de Vila Cova, uma excellente familia, habilmente habilitada ao mister de costura, assim como com aptidões para leccionar tranças de ambos os sexos.

Que essa familia se não dilate, é o que devéras anhelo, pois não só é um grande melhoramento de que a mesma vai ser dotada como as freguezias vizinhas, que poderão facilmente mandar instruir seus entes idolatrados, com a luz vivificante da instrucção; de que tanto se carece.

Temporariamente teheçiona fixar a residencia no palacete da Boa-vista.

Agora, Sr. Redactor, ali vai mais o seguinte:

Já que me abalanchei a mandar estas linhas para o seu jornal, quero-lhe dizer e demonstrar em poucos traços, ue não imagina o quanto aqui n'esta aldeola, é acatado o jornal de que V.ª S.ª é muito digno redactor; porque de todos os é elle o preferido, e tanto assim que alguns assignantes d'outros jornaes, estão á espera que acabem as suas assignaturas, e as devolver, para se inscreverem no livro d'assignantes do seu bem redigido semanario.

Gostei immetido do artigo exarado no jornal n.º3 intitulado «A feira de S. Gualther» um escripto cheio de verdades; e não deixando eu de ficar emocionado com a lembrança de haver presenciado, o que outr'ora foi a citada feira; importantissima e cheia de vida; a onde eu fiz grandes transacções, e ao que hoje ella está reduzida!!!

Isto é nem mais nem menos para não estar com divagações; o cumulo das vergonhas!!!

Eu nem pessoal nem tradicionalmente conheço os representantes d'esse municipio; e admiro que esses homens ao lerem o artigo de V.ª S.ª não tentassem um emprehendimento, para a alevantar do abysmo, em que a deixaram sos-

sobrar; porque está provado que o que dá alma as villas e cidades são as grandes feiras.

Finalmente confiado n'estas apparencias, e persuadido que o brado do seu jornal, não ecoa-se no vacuo, como letra morta; resolvi eu e alguns vizinhos ir assistir á dita feira; elles bem me diziam que não viessemos, só se fosse a Fate ou a Villa Nova, isso sim, que valia a pena, mas a Guimarães, não, porque deziam-me elles, e a terra do retrocesso.

Talavia persuadido do contrario e viemos á feira; e para finalizar tenho a dizer-lhe, que são pessimas as impressões, que eu e os meus companheiros colhemos d'essa, que já outr'ora foi á feira de S. Gualther.

Hoje não é mais de que os restos; do que n'outros tempos foi grandioso, em fim uma feira moribunda.

Seração, 10 de

Agosto de 1905

A. C. Gonçalves

ARREMATACÃO

2ª Publicação

No dia 27 do corrente mez d'agosto, ao meio dia, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude de execução hypothecaria, que João Antonio Dias, viuvo, maior e proprietario, do logar da Bouça do Rib. da freguezia de S. Thomé de Caldellas; d'esta comarca; move contra Francisco José Mendes Guimarães e mulher Olivia Marques; proprietarios; actualmente moradores no logar de Campellos, na freguezia de S. João de Ponte, d'esta mesma comarca; se tem de arrematar em hasta publica os seguintes bens de raiz; a saber: a propriedade do Tapado; situada no logar assim chamado, na freguezia de S. Clemente de Sande, d'esta comarca; composta de casas sobradadas e telhadas com cortello; terras d'horta e lavradias com arvores de vinho e fructa poço com bomba de ferro, pagando-se pela mesma propriedade a Maria Joaquina, viuva de Domingos Lopes; do logar do Panco; da mesma freguezia de S. Clemente de Sande, o foro annual de 600 reis, aos herdeiros de José Lopes, morador

Guimarães

GRANDE HOTEL DO JOURNAL

Installações com a corrente da mesma Companhia. Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, lenzina, acoel. machinas de vapor, torbines, etc. etc. -- Organamentos e projectos gratuitos.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO, Electro Technico, devidamente autorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães.

N'esta nova officina faz-se toda a obra pertencente á sua arte, assim como encanamentos de chumbo, de cobre e cano de ferro galvanizado. Encasquilha a metal branco e amarello toda a ferragem pertencente a trens. Preços modicos. Trabalhos garantidos.
Rua de Gaudes 8 e 12

Nova officina de fuelleiro
Alvaro Pinto de Figueiredo

que foi no logar de Summarias de baixo; tambem da mesma freguezia; o foro annual de 80 reis, e a Francisco José da Costa e Silva, viuvo e maior; hegeçiante e proprietario, da povoação das Taipas, da dita freguezia de S. Thomé de Caldellas, o foro annual de 120 reis, todos sem laudemio; e avaliada, com abatimento d'estes tres foros; na quantia de 584\$000 reis; e um terreno d'horta, com arvores avidadas e de fructa; situado no mesmo logar do Tapado e dita freguezia de S. Clemente de Sande, de natureza enphyteutica, fofreiro á Camara Municipal d'este concello com o foro annual de 190 reis e laudemio da quarentena, e avaliada, com abatimento do mesmo foro e laudemio; na quantia de 15:795 reis;

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados;

Guimarães, 2 d'agosto de 1905.

Verifiquei.

Silva Leal
O escrivão
João Joaquim d'Oliveira Basto

ARREMATACÃO

1ª Publicação

No dia 27 do corrente mez d'agosto, ao meio dia, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lantellas; d'esta cidade, por virtude de execução de sentença; que Francisco Joaquim da Costa Magalhães; d'esta cidade; move contra Gaspar Teixeira de Sousa Mastareilhas e esposa; d'esta mesma cidade; se tem de arrematar em hasta publica diferentes bens mobilarios que estarão patentes no acto da praça.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 14 de agosto de 1905.

Verifiquei.

Silva Leal
O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto

SANDALO DE MIDY
Approved pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo o qualquer corrimento. É da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Depósito em PARIS, 3, r. Valenciennes.

LOCAL RESERVADO PARA DEFESA DO REGULAMENTO DA POLICIA

A Loja do Preto

DA VIUVA DE

Arthur Joaquim Rebello

RUA DE S. DAMASO

(Esquina do Campo da Feira)



GUIMARÃES

Acreditado estabelecimento de mercearia com variado sortido de generos alimenticios de primeira qualidade. Especialidade nos puros e saborosos cafés MOKA e S. THOME; aquelle ao preço de 850 reis, e este c 700 reis o kilo, moido á vista do freguez, e em machinas especialmente adquiridas para tal fim. Estes saborosos cafés por moer, terão o abatimento de 20 réis em kilo.

A Loja do Preto

Casa Gervasio

Estabelecimento de ferragens, finas e grossas, pregagens tintas e vidros, camas de ferro e colchões, cimento, Aguia legitima, carvão cok, chumbo em pasta e muitos outros artigos que tudo vende a preços baratos.

Correspondente da Companhia de SEGUROS CONTRA FOGO

LARGO DE D. AFFONSO HENRIQUES

A CALDEIROA

GUIMARÃES

Ourivezaria e Relojoaria

—DE—

Alberto Cezar

Transacções e concertos em ouro prata e relógios.

Especialidade em artigos de novidade nacionaes e estrangeiros.

93—RUA DA RAINHA—95

GUIMARÃES

TYPGRAPHIA DO «NOTICIAS DO MINHO»

Rua de D. Luiz I.º

Madeira

Depois da retirada da Companhia Lisbonense d'esta cidade, vende-se toda a madeira do theatro-barracão, sito na Praça de D. Affonso Henriques.

ALTO AQUI!!!



Quem apreciar os bellos vinhos verdes a 20 e 30 reis? As bellas tripas feitas á moda do Porto, ás segundas-feiras? Vão pois correndo á rua Nova de Santo Antonio n.º 84, que ha pouco abriu de novo. Eguamente participa aos Ex.ªs freguezes e ao publico em geral, que, na mesma casa, tambem se fabrica pão de milho de 1.ª e 2.ª qualidades, estando certo de que, os mesmos ex.ªs freguezes, em experimentando a primeira vez, devem continuar, pela forma como a broa é manipulada. Tem tambem entrada particular, e independente da loja pelo n.º 72.



Quem o bom, o genuino sumo do cacho?

Vão á "Escola Nautica", em frente ao estabelecimento dos bellos

VIZELLA

E' O QUE HA DE MAIS SUPERIOR



Grande Hotel Vizella

PROPRIETARIO

João Ribeiro de Feitas

Este magnifico estabelecimento, consideravelmente melhorado, tem excellentes aposentos para familias e mais pessoas que se dignarem procural-o. Bom serviço de meza re-louda feito com todo o esmero e asseio, sob a directa administração do seu proprietario. O hotel fornece por preços modicos, toda a qualidade de vinhos tratos nacionaes com estrangeiros, licores etc.

VIZELLA

Officina de Carpinteria

OBRA RAPIDAS E GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

— DE —

Ignacio José de Sá

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarega-se, com seriedade, tanto a jornal como a contracto, de executar rapidamente toda a obra do seu mister; por preços modicissimos, tem madeiras já preparadas como soalho, forros, portas, e caixilhos de diversas formas e feitios.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e á retalho, taes como: castanho, pinho-pitch-pine (Riga) e da terra, vigas e pranchões de riga etc.

O proprietario d'esta officina pede aos seus Ex.ªs freguezes que quando quizerem orçamentos se encarrega de os levantar gratuitamente, tanto na cidade como fora.

Tem tambem grande quantidade de taboas para serrador e barreiros de primeira qualidade.

Construção de charrettes e venda das mesmas.

Os estimadissimos freguezes que precisarem de algum official de carpinteiro a qualquer hora do dia, está á disposição, garantindo a perfeição do trabalho.

ARMAZEM

—DE—

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

25—LARGO DA OLIVEIRA—28

—E—

Rua de Santa Maria

—GUIMARÃES—

Cal, telha, cimento, gesso, asfalto, enxofre, e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame, zinco, e ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro e vinhos, etc.